

OFÍCIOS

DA SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO



O Sacrário vazio a partir da celebração da ceia e a reserva eucarística fora do espaço celebrativo, indicam que na sexta-feira santa o mistério em foco é a cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Não se justifica a prática da adoração ao Santíssimo na sexta-feira da paixão [cf. PS n. 56]. A orientação primeira é que se valorize o ofício divino, com a participação do povo e se recomenda que tais ofícios sejam sóbrios, realizados na igreja despojada [não na capela da reposição].

Segue sugestões para os ofícios da manhã e do meio dia, conforme Ofício Divino das Comunidades, com sua riqueza de salmos, de outros

textos bíblicos e de orações que expressam de forma profunda o mistério celebrado nestes dias.

SEXTA-FEIRA SANTA **OFÍCIO DA MANHÃ**

1. CHEGADA - *De joelhos, silêncio - oração pessoal*

Deus Santo, Deus santo e forte, Deus santo e imortal, piedade de nós.

2. ABERTURA - *De pé fazendo sinal da cruz sobre o primeiro verso*

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar. (bis)

Vem não demores mais, vem nos libertar. (bis)

- Ó Deus santo e forte, imortal, Senhor. (bis)

Tem compaixão de nós, por teu grande amor. (bis)

- Cristo é o Cordeiro que foi imolado, (bis)

o seu louvor agora seja entoado. (bis)

3. RECORDAÇÃO DA PAIXÃO – *quem preside recorda o sentido deste ofício com as palavras do evangelho:*

Da casa de Caifás levaram Jesus para o palácio do governador. Era de manhã. Os judeus não entraram no palácio para não se contaminarem e assim poderem celebrar a Páscoa (cf. João 18,28).

4. SALMO 22(21) *Quem preside, leia a citação bíblica e o convite que segue, indicando o sentido do salmo à do mistério de Cristo e da Igreja:*

Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice (Mt 26,39).

Retomando a oração de Jesus Cristo, servo sofredor, oramos ao Pai por todos os oprimidos do mundo, e esperamos a salvação anunciada.

Alguém entoa o refrão. Todos repetem. O canto das estrofes intercalando em dois coros. Repetindo o refrão a cada duas estrofes.

Meu Deus, ó meu Deus, / por que me abandonaste?...

1. Meu Deus, ó meu Deus, por que me abandonaste?

Não acha este traste paz em seu lamento.

De dia eu não agüento de tanto chorar,

de noite a gritar e sem ter alento.

2. E tu que estás no trono assentado,
os pais no passado em ti confiavam;
quando eles chamavam, eram libertados,
assim confiados, não se envergonhavam.

3. Mas eu sou um verme, um ente sem graça,

motivo nas praças de riso e galhofa;
e dizem com mofa: que Deus o liberte
e o desaperte, se dele inda gosta.

4. Por ti fui formado no ventre materno
e co'amor tão terno, eu fui aleitado,
a ti consagrado bem pequenininho,
e, hoje, sozinho e tão angustiado.

5. Me sinto cercado de touros ferozes,
me atacam atrozes, parecem leões;
já se decompõe minh'alma partida,
qual cera vertida é meu coração.

6. Já sinto na goela o gosto da morte,
jogado à sorte de cães tão malvados,
em bandos irados, que eu perdi a fala,
minha boca se cala, ninguém do meu lado.

7. Furaram minhas mãos, cravaram meus pés,
meus ossos de vez eu posso contar;
pessoas a olhar, mexendo as cabeças,
minhas vestes sorteiam e se põem a zombar.

8. Porém, meu Senhor, não fiques de fora!
Me livra da hora, da facada certa!
Dos dentes das feras, do lobo feroz,
da ira do algoz, minha vida liberta.

9. Vou anunciar teu nome aos irmãos
e na reunião de ti vou falar.
Quem com Deus está, entoe o estribilho,
Jacó e seus filhos num eterno cantar!

10. Deus não desprezou o pobre coitado,
ficou do seu lado e ouviu seu clamor;
a ti meu louvor em frente do povo,
renovo de novo meus votos de amor.

11. Os pobres famintos verão a fartura,
numa terra futura a Deus louvarão!
E os povos, então, de terras distantes,
alegres, confiantes, pra ti voltarão.

12. És Rei e Senhor de todas as gentes,
da terra os potentes te adorarão.
A ti servirão os meus descendentes,
que és justo, contentes, aos filhos dirão.

13. A Deus demos glória, ao Pai Criador,
e ao libertador, seu Filho Jesus!
Ao Santo Espírito glorifiquemos,
na fé celebremos a glória da cruz!

Medite no coração as palavras do salmo...

5. SALMO 142(141) *(melodia do salmo 13: Até quando).*

Quem preside, diz a frase bíblica e o convite que segue:

Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito (Jo 19)

*Com esta prece de um perseguido, façamos nossa a súplica de toda
pessoa exilada, unindo-nos à oração de Jesus, com plena confiança na
vida que vence a morte.*

*Alguém entoar o refrão. Todos repetem. Segue o canto das estrofes intercalando em dois
coros.*

1. Ao Senhor faço ouvir meu forte grito,
ao Senhor meu clamor eu faço ouvir
minha queixa eu derramo diante dele
quando o alento parece-me fugir.

2. Tu conheces meus passos, meu caminho:
Armadilha puseram na estrada
volta os olhos e vê ninguém me liga
sem amparo eu me sinto abandonada.

3. Grito a ti, ó Senhor, a ti eu digo:
"Meu refúgio tu és, minha porção,
mi'a herança és na terra dos viventes,
de um coitado ouve atento a oração.

4. Vem livrar-me dos meus perseguidores
pois são fortes, mais fortes do que eu
minha vida retira da cadeia
e assim louvarei o nome teu!

5. Quem é justo se ajuntará comigo
quando a mim revelares teu amor!
Glória a Deus que escuta os oprimidos
quem do povo sofrido ouve o clamor!

6. LEITURA BÍBLICA - Isaías 52, 13-15. 53,2-5:

Leitura do Livro do Profeta Isaías. Ei-lo, o meu servo será bem sucedido; sua ascensão será ao mais alto grau. Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo – tão desfigurado ele estava que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano –, do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram. Diante do Senhor ele cresceu como broto de planta ou como raiz em terra seca. Não tinha beleza nem atrativo para o olhar. Não tinha aparência que nos agradasse. Era desprezado como o último dos mortais, homem coberto de dores, cheio de sofrimentos; passando por ele, tapávamos o rosto; tão desprezível era, não fazíamos caso dele. A verdade é que ele tomava sobre si as nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, as nossas dores. A verdade é que ele tomava sobre si nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos que fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado! Mas ele foi ferido por causa dos nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz, e suas feridas o preço da nossa cura.

7. MEDITAÇÃO - Responso

S: Cristo, Cristo, Cristo

Ass: Cristo, Cristo, Cristo Jesus.

S: Por nós obedeceu, por nós obedeceu, por nós obedeceu.

Ass: Por nós obedeceu, por nós obedeceu, por nós obedeceu até a morte.

S: Até à morte, até à morte, até a morte.

Ass: Até à morte, até à morte, até a morte de cruz.

Ou:

Nós vos adoramos Santíssimo Senhor,
Jesus Cristo a vós nosso louvor
Porque pela vossa santa cruz
Vós remistes o mundo meu Jesus [bis]

Meditação silenciosa...

8. PAI NOSSO

Com amor e confiança, digamos juntos, pausadamente, a oração que o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

Oração

Pai chegou a hora em que o teu Filho te glorifica, não permitas que as trevas dominem o nosso mundo. Faze que contemplando na cruz, o amor que venceu a morte, encontremos o caminho da concórdia da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Retirar-se em silêncio...

SEXTA-FEIRA SANTA **OFÍCIO DO MEIO DIA**

1. CHEGADA - *De joelhos, silêncio - oração pessoal...*

Deus santo, Deus santo e forte, Deus santo e imortal, piedade de nós.

2. ABERTURA - *De pé fazendo sinal da cruz durante o primeiro verso*

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar. (bis)

Vem não demores mais, vem nos libertar. (bis)

- Ó Deus santo e forte, imortal, Senhor, (bis)

tem compaixão de nós, por teu grande amor. (bis)

- Eis que o nosso Deus, tanto amou o mundo, (bis)

deu-nos seu próprio Filho. Oh! que amor profundo. (bis)

3. RECORDAÇÃO DA PAIXÃO - *quem preside recorda o sentido do ofício com as palavras do relato da paixão:*

Quando chegaram ao lugar chamado caveira crucificaram Jesus e os dois ladrões, um à direita e o outro à esquerda. Era meio dia e as trevas cobriram toda a região até as três da tarde (Lucas 23,33 e 44).

4. SALMO 31(30) *Quem preside, diz a frase bíblica e o convite que segue:*

Pai, tudo está consumado. Em tuas mãos entrego o meu espírito (Lc 23,46).

Com Jesus na cruz, entreguemos nas mãos do Pai o grito de todos os condenados à morte.

Alguém entoar o refrão. Todos repetem. Segue o canto das estrofes em dois coros.

Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrigo,
não tenha eu de que me envergonhar;
por tua justiça me salva e teu ouvido
ouça meu grito: "Vem logo libertar!"

2. Sê para mim um rochedo firme e forte,

uma muralha que sempre me proteja;
por tua honra, Senhor, vem conduzir-me,
vem desatar-me, és minha fortaleza!

3. Em tuas mãos eu entrego o meu espírito,
ó Senhor Deus, és tu quem me vai salvar;
tu não suportas quem serve a falsos deuses,
somente em ti, ó Senhor, vou confiar!

4. Por teu amor vou dançar de alegria,
pois bem que olhaste pra minha opressão;
não me entregaste nas mãos do inimigo,
meus pés firmaste em boa posição.

5. Meus opressores são tantos, que eu me acanho,
de mim se enojam vizinhos e amigos;
quem me encontra na rua vira a cara,
sou feito um traste, de todos esquecido.

6. Por toda parte ouço gente cochichando,
apavorado não sei pr'onde correr;
eles se juntam e contra mim conspiram,
estão tramando, já sei que vou morrer...

7. De minha parte, Senhor, em ti confio,
tu és meu Deus, meu destino, em tuas mãos!
Vem libertar-me de quantos me perseguem,
por teu amor, faz brilhar tua salvação!

8. Não me envergonho, Senhor, de te implorar,
envergonhados eu veja os malfazejos,
emudecidos na região dos mortos,
quem contra o justo só fala com desprezo!

10. Oh! Como é grande, Senhor, tua bondade!
Publicamente abençoa quem te busca;
tu os escondes em tua própria tenda,
e das más línguas e intrigas os ocultas.

11. Bendito seja o Senhor que tanto fez,
em meu favor maravilhas operou!
Em minha angústia dizia: "Excluiu-me!"
Mas tu ouviste meu grito e meu clamor.

12. Amai a Deus! O Senhor guarda os fiéis!
Vão pagar caro os soberbos, seus rivais!...
De coração sede firmes, corajosos,

vós todos que no Senhor sempre esperais!

13. Glória a Deus Pai porque tanto nos amou,
glória a Jesus que se deu por nosso bem,
glória ao Divino, que é fonte deste amor,
nós damos glória agora e sempre. Amém!

Medite no coração as palavras do salmo, repita a que lhe tocou...

5. LEITURA BÍBLICA - Isaías 53,4-5:

Leitura do Livro do Profeta Isaías. A verdade é que ele tomava sobre si nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos que fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado! Mas ele foi ferido por causa dos nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz, e suas feridas o preço da nossa cura.

6. MEDITAÇÃO - Responso

S: Cristo, Cristo, Cristo.

R: Cristo, Cristo, Cristo Jesus.

S: Por nós obedeceu, por nós obedeceu, por nós obedeceu.

R: Por nós obedeceu, por nós obedeceu, por nós obedeceu até a morte.

S: Até à morte, até à morte, até a morte.

R: Até à morte, até à morte, até a morte de cruz.

Ou:

Nós vos adoramos Santíssimo Senhor, / Jesus Cristo a vós nosso louvor
Porque pela vossa santa cruz /Vós remistes o mundo meu Jesus [bis]

Meditação silenciosa...

7. PAI NOSSO

Com amor e confiança, digamos juntos, pausadamente, a oração que o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

Oração

Olha, ó Deus, esta tua família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo livremente se entregou às mãos dos inimigos e sofreu a tortura da cruz. Piedade, Senhor, nós te pedimos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

Retirar-se em Silêncio...